

VIAGEM AO CONHECIMENTO: UMA ROTA DO SABER NA EJA

Ozildo José Segundo - (UFRN)

Rafael Araújo da Silva - (UFRN)

Arthur Beserra de Melo - (UFRN)

Eixo III - Educação e trabalho docente: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho.

ozildosegundo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O projeto “Viagem ao conhecimento: A Rota do Saber Na EJA” é uma produção dos estudantes da UFRN Campus Natal, que é desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Pedagogia, na Escola Municipal Professora Emília Ramos, sob a coordenação da Professora Dra. Izolda Costa Fernandes, supervisão das Professoras Gilvania Lima de Souza Miranda, Ana Lúcia de Lima e as professoras colaboradoras Francisca Zuilma Rocha de Moura e Maria Neusa Freire Klein com intervenções didáticas dos bolsistas, Arthur Beserra, Ozildo Segundo e Rafael Araújo.

O projeto surgiu de uma análise realizada pelos bolsistas, com os aprendizes em sala de aula, da EJA. E em alguns momentos, eles os próprios relataram acontecimentos cotidianos, e um destes, mostrou-se muito presente, foi a questão dos serviços dos meios de transportes (um dos temas transversais que é abordado pelo tema maior da escola). Esse fato serviu para nos nortear na maneira que deveríamos conciliar os temas estudados em sala de aula com os conhecimentos prévios dos estudantes.

A partir da análise da realidade concreta dos estudantes da EJA, desenvolvidas pelos temas geradores que segundo Freire, *“investigar o ‘tema gerador’ é investigar, repitamos, o pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é sua práxis.”* (1982, p. 115) procuramos introduzir o tema que estar sendo trabalhado pelo projeto maior da escola, que se chama “Minha Cidade Natal”, sem que perca o significado da aprendizagem para os educandos.

Nessa perspectiva, trabalharemos de forma transversalizada, os conteúdos que são exigidos pelos PCN, porém, a partir do ponto de vista da sala de aula no que desrespeito a realidade social específica a qual está inserida.

Na reflexão pedagógica sobre essa modalidade educativa, tem especial relevância a consideração de suas dimensões social, ética e política. O ideário da Educação Popular, referência importante na área, destaca o valor educativo do diálogo e da participação, a consideração do educando como sujeito portador de saberes, que devem ser reconhecidos. Educadores de jovens e adultos identificados com esses princípios têm procurado, nos últimos anos, reformular suas práticas pedagógicas, atualizando-as ante novas exigências culturais e novas contribuições das teorias educacionais. (BRASIL, 2001, pag. 13)

A capacidade de crítica dos conteúdos é o momento mais enriquecedor desse tema, mostrando um alto nível de discussão em sala de aula. Mostrando que os conhecimentos que são circulantes no ambiente da sala de aula. Os resultados na modalidade da EJA têm seus percalços diferentes comparados a outros níveis de ensino. Porém, com níveis satisfatórios de rendimento da aprendizagem dos educandos.

OBJETIVOS

Proporcionar ao educando da EJA um conhecimento maior da cidade do Natal, desenvolvendo neles um olhar mais crítico para cidade onde residem.

Tendo em vista que, conhecer a cidade em que se vive é de fundamental importância para que esse espaço seja muito mais do que uma área habitacional e/ou de convivência. O conhecimento sobre a cidade pode fazer esse lugar tornar-se mais agradável, acolhedor, no qual as pessoas conheçam, respeitem, preservem e valorizem sua história e tenham o prazer em cuidar.

Indicar de forma sucinta os principais objetivos a serem atendidos pelo trabalho.

METODOLOGIA

A pesquisa está em desenvolvimento em base do projeto desenvolvido com observações em sala de aula, diálogo com os aprendizes da EJA e seus conhecimentos prévios assim dando prosseguimento a sequência didática. No qual já demonstra bons resultados junto aos educandos, como é o exemplo da participação nos temas abordados em sala de aula que foram sugeridas pelos bolsistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações em sala e planejamentos com as professoras titulares das turmas, nas turmas “A” e “B” construíram o Projeto: Conhecimento viajante: A rota do saber na EJA. Desenvolvido através de observações e diálogo os planos de aula com base no Projeto, cada aula de intervenção em que participaram ativamente do desenvolvimento das atividades foram detalhadas nos planos de aula diários.

CONCLUSÕES

As atividades escolares com as turmas de Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Municipal Professora Emília Ramos, no ano de 2014, recebeu uma nova vivência, um novo desafio: a inserção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. A iniciativa objetiva o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores da educação básica.

O olhar crítico dos conteúdos, pela ótica dos aprendizes da EJA é o momento mais enriquecedor de trabalhar nesse tema, mostrando um alto nível de discussão em sala de aula. Mostrando que os saberes circulantes no ambiente da sala de aula são um bom indicativo da interatividade dos educandos. Os resultados na modalidade da EJA têm seus percalços diferentes comparados a outros níveis de ensino. Porém, com níveis satisfatórios de rendimento da aprendizagem dos aprendizes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular - 1º segmento** / coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; — São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001. 239p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.